

PROGRAMA DE GESTÃO – CHAPA ARQUITETURA PARA TODOS IAB-SP 2010-2011

A chapa “Arquitetura para todos” representa a continuidade do trabalho que vinha sendo feito pela atual gestão do IAB, agora ampliado com a participação de novos membros, respondendo a uma preocupação central da chapa “Arquitetura”, encabeçada pelo Prof. Joaquim Guedes e pela Arq. Rosana Ferrari, a de construir um IAB aberto, democrático e heterogêneo, que conseguisse agregar um número cada vez maior de profissionais.

A seguir, são apresentados os principais pontos programáticos para a gestão do IAB-SP 2010-2011.

Tais pontos, listados em tópicos para uma leitura mais ágil, correspondem tanto a ações já iniciadas ao longo da última gestão, assim como a novas propostas de atuação, formuladas nas discussões da chapa após sua ampliação.

Os pontos programáticos estão classificados em três níveis de atuação: o Geral, que corresponde aos desafios relativos ao papel e à inserção do IAB-SP nos grandes debates da nossa sociedade e da nossa profissão, o Específico, que traz as ações de maior fôlego para poder alcançar tais objetivos gerais e consolidar as linhas de atuação do Instituto, e o Operacional, que corresponde à ações diretamente vinculadas ao funcionamento e à organização do IAB-SP.

Ações Gerais;

Em continuidade às ações já iniciadas:

- Participar da construção da Nação, do País e do Estado: retomada do papel do Arquiteto como um ator central nos principais debates da nossa sociedade.

Além da valorização da profissão do Arquiteto e de seu papel na construção das cidades com beleza, qualidade e sustentabilidade, cabe ao IAB incentivar o papel social do arquiteto, atentando para a enorme informalidade urbana e a demanda por arquitetura e urbanismo dela decorrente.

Se a arquitetura brasileira logrou, por um lado, alcançar níveis de excelência internacionalmente reconhecidos, que devem ser portanto reforçados e sempre valorizados na atuação do IAB, por outro lado a informalidade urbana e os desafios que ela representa – tais como a produção de habitação social com qualidade, o esforço pela regularização fundiária, o olhar e atuação sobre a produção informal da casa e da cidade – devem também ser definitivamente assumidos como “tarefas de arquiteto”.

- Valorizar a profissão de arquiteto, mostrar a sua importância para a sociedade, ampliando seu mercado de trabalho, além de aproximar o IAB dos arquitetos, em especial das gerações mais jovens.
- Consolidar a relação com IAB Nacional e a projeção internacional do IAB e da arquitetura brasileira, aproximando-se da UIA (em continuidade ao Fórum Urbano Internacional realizado em 27 e 28 de julho).
- Inserir com mais ênfase a **questão urbana** como campo de atuação do Arquiteto:

Consolidar o debate sobre a mobilidade e acessibilidade urbanas e a opção preferencial pelo transporte público de massa, aprofundar a discussão sobre meio ambiente e sustentabilidade, fortalecer o Estatuto da Cidade e sua aplicação nos municípios.

Ações Específicas

- Continuidade da parceria com o SASP e outras entidades representativas da profissão.
- Continuidade da participação mais efetiva nas formulações das licitações públicas
- Promover novos e repensar as bases dos concursos de arquitetura e urbanismo;
- No campo da atuação na área da Habitação popular:

Além da criação do GT Habitação, da nova categoria "Habitação Social" na Premiação IAB 2008, do concurso em parceria com a CDHU, e a inserção das temáticas coletivas e sociais na Bienal, pretende-se também:

- A promoção de novos concursos de habitação social, estimulando profissionais e estudantes a atuarem sobre o tema;
 - Estudos para a implementação de uma "residência" em arquitetura social (como já o fez o IAB-RJ) voltada a arquitetos recém-formados, em convênios com prefeituras e Estado;
 - Aprofundar a discussão e implementar a "Assistência técnica", em parceria com o SASP, dentro das prerrogativas da nova Lei de Assistência Técnica.
- Restauração do edifício sede do IAB: projeto de restauro em fase final de aprovação;
 - Refletir sobre o papel e os desdobramentos das bienais de arquitetura;
 - Implementar e adequar a tabela de honorários e de regras de contrato, em continuidade ao trabalho já realizado de aprovação da tabela em assembléia e registro junto ao CREA-SP.
 - Organizar uma agenda regular de debates na sede do IAB;
 - ampliar a produção editorial do IAB, com brochuras e dvds dos debates e eventos promovidos.

Ações Operacionais

- Aumentar o numero de associados, para contribuir com o aumento da representatividade;
- Aproximar a entidade dos jovens estudantes de arquitetura e dar continuidade às parcerias com a Universidade, ampliando o seu espaço de participação.
- Dar continuidade a aproximação e participação dos arquitetos e dos associados nas atividades do IAB.
- Transformar o IAB-SP efetivamente em Departamento Estadual, ampliando o número dos núcleos, bem como a sua atuação em todo o Estado de São Paulo.
- Implantar uma política de comunicação social, através de diferentes instrumentos..
- Melhorar a qualificação profissional, através de novos cursos de capacitação.
- Reorganizar a entidade administrativa e financeiramente, buscando novas formas de gestão e captação de recursos.
- Dar continuidade ao processo democrático de seleção para os representantes da entidade, perante Comissões e Conselhos Municipais e Estaduais.
- Serviços de vídeo conferência e vídeo atendimento pela Internet, com intuito de aproximar os associados e todos os núcleos do estado.
- Dar continuidade às atuações dos Grupos de Trabalho já criados (GT de Patrimônio Histórico, *GT de Acessibilidade*, *GT de Habitação*, *GT de Licitação*) bem como a criação de novos .

Cargo	Nome
Presidente	Rosana Ferrari (Jundiaí)
1º Vice Presidente	João Sette Whitaker Ferreira (SP)
2º Vice Presidente	Hector Ernesto Vigliecca (SP)
3º Vice Presidente	Vilberto Cyrillo Bernardi (São Carlos)
Vice Presidente Financeiro	Altamir Clodoaldo Rodrigues da Fonseca (M. das Cruzes)
Secretário Geral	Ana Maria Abreu Sandim (Alto Tiete)
1º Secretário	Alexandre Kiss (SP)
2º Secretário	Patrícia Helena de Melo Veríssimo Mansor (S.J. Rio Preto)
Diretores	Celso Aparecido Sampaio (SP) Paulo Canguçu Fraga Burgo (Bauru) Luciana Márcia Gonçalves (Araraquara) Wagner Germano (SP) Eduardo Alberto Cusce Nobre (SP) Alex Marques Rosa (SP)
Diretor Financeiro	Jose Renato S. Melhem (SP)
Conselho Fiscal (Diretores)	Vladimir Bartalini (SP) Rafael Patrick Schimidt (SP) Caio Santo Amore de Carvalho (SP)
Conselho Superior (Titulares)	Nádia Somekh (SP) Pedro Taddei Neto (SP) Liane Makowisk Almeida (Jundiaí) Victor Chinaglia Júnior (Americana) Eduardo Carlos Pereira (Campinas) Monica Fonseca Coutinho (Jundiaí) Araken Martinho (Jundiaí) Musse Stefan (Sorocaba) Laura Machado de Mello Bueno (Campinas)
Conselho Superior (Suplentes)	Marcelo Hobeika (Campinas) Ronald Tanimoto (Campinas) Mario Yoshinaga (Suzano) Eduardo Habu (Suzano) Vicente de Paulo Borges Bicudo (SP) Rita de Cássia Ferreira Pirozzi (Guarulhos) Orpheu Thomazini Daneluzzi (Mogi Mirim) Yuri Vidal (SP) André Kaplan (Campinas)